

Evento: XX Jornada de Extensão

**GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO COMO
FORMA DE EMPODERAMENTO DOS CIDADÃOS¹
SOCIAL MANAGEMENT AND CITIZENSHIP: COMMUNICATION AND
INFORMATION AS A WAY OF EMPOWERING CITIZENS**

Amanda Calegaro Thiel², Marcia Formentini³, Sérgio Luís Allebrandt⁴

¹ Projeto de extensão Gestão Social e Cidadania, subprojeto GSC Comunicação e Informação.

² Aluna do Curso de Graduação em Jornalismo da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, amandacthiel@hotmail.com.

³ Professora Mestra do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI, orientadora do trabalho, marciaf@unijui.edu.br.

⁴ Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNIJUI, coordenador do projeto Gestão Social e Cidadania, allebr@unijui.edu.br.

INTRODUÇÃO

Uma das características mais importantes das sociedades democráticas é o direito à informação, e os meios de comunicação desempenham um papel fundamental na garantia desse direito. Para que ele seja concretizado, é necessário assegurar que todas as vozes sejam representadas na mídia. Contudo, a maioria dos veículos não abre espaço para a pluralidade e diversidade de fontes e assuntos.

Percebendo a carência de canais alternativos de comunicação, foi criado, em 2002, o programa de rádio Gestão Social e Cidadania (GSC), com o intuito de ampliar os espaços dialógicos deliberativos e constituir-se como ponte entre as demandas da sociedade civil e os governos. Essa foi uma das iniciativas que deram origem ao projeto de extensão de mesmo nome, que foi formalmente organizado a partir de 2004, como contribuição do Departamento de Estudos de Administração da Unijuí (Dead), posterior Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (Dacec).

O GSC é efetivado por meio de quatro subprojetos, sendo um deles, o GSC Comunicação e Informação, objeto do presente relato de experiência, do qual faz parte a produção do conteúdo para a rádio, que tem como objetivo oportunizar diálogos de natureza educacional, cultural e social, bem como incentivar e qualificar a participação da sociedade civil na construção de políticas públicas.

METODOLOGIA

A Declaração Universal dos Direitos Humanos assegura, em seus artigos 27 e 29, que todo ser humano tem direito de participar da vida comunitária, assim como tem deveres para com essa comunidade. Peruzzo (1998, p. 275) afirma que “uma das múltiplas instâncias pelas quais o homem pode exercer esse direito e esse dever é a comunicação social, compreendendo-se nela

Evento: XX Jornada de Extensão

todos os níveis e todos os meios criados para efetivá-la”.

Portanto, para que a participação popular seja viabilizada, é necessário que os cidadãos tenham acesso ao conhecimento que necessitam para tomar decisões de forma consciente e crítica. Isso é feito, também, através do trabalho dos meios de comunicação. É aí que entra outro direito fundamental: o direito à informação. Conforme Raddatz (2012, p. 300), “a informação é o princípio da cidadania e condição para o cumprimento dos direitos humanos. A cidadania só se concretiza a partir da inclusão do cidadão na sua comunidade com acesso aos direitos de modo igualitário. Sem igualdade a democracia não é plena”.

É nesse contexto, com o intuito de empoderar os agentes com informação, que surge o programa de rádio Gestão Social e Cidadania. Até 2019, ele era um programa semanal, veiculado aos sábados, na Rádio Unijuí FM 106.9, com duração aproximada de 30 minutos. Em março, o antigo formato do GSC para a rádio passou por uma reformulação, devido ao novo perfil de ouvinte, que exige uma abordagem mais dinâmica. Desde então, são produzidos programetes com cerca de três inutos, que vão ao ar de segunda a sábado, às 9h, na mesma emissora.

Para elaborar os programetes, primeiramente, é realizada uma reunião de pauta entre a bolsista e a coordenadora do subprojeto, na qual é definido o tema da semana. A partir de então, é feita uma pesquisa sobre o assunto e, quando possível e necessário, uma fonte é convidada para falar sobre a temática, como docentes e pesquisadores da Unijuí e de outras Instituições de Ensino Superior e cidadãos que atuam em espaços de construção de políticas públicas. No final da semana, os programetes são gravados no estúdio da Rádio Unijuí.

As pautas dos programetes seguem a linha geral do projeto: estão relacionadas à gestão pública local e ao desenvolvimento regional, trazendo temas como políticas públicas, cidadania, participação popular, advocacy e accountability, contemplando também as temáticas dos demais subprojetos que compõem o GSC. Dessa forma, procura-se expandir os espaços públicos de discussão e problematização, bem como estimular a participação dos cidadãos de Ijuí e região nas problemáticas e desenvolvimento da comunidade na qual se inserem.

Ao final de cada mês, os programetes são disponibilizados no Portal Gestão Social e Cidadania (<http://cidadania.unijui.edu.br/>), no qual são veiculadas, além do conteúdo dos demais subprojetos, notícias relacionadas aos temas já citados, dando continuidade ao debate iniciado na rádio. De março a junho de 2019, foram produzidos 57 programetes e publicadas duas notícias no site do projeto.

Durante todo o mês de março, a temática dos programetes foi voltada às lutas e conquistas das mulheres, trazendo à tona assuntos como a origem do Dia Internacional da Mulher e da Lei Maria da Penha, feminismo, sororidade, violência contra a mulher, desigualdade no mercado de trabalho, representatividade feminina na política, mulheres no meio acadêmico e científico e avanços na legislação brasileira direcionados a elas. A série de programetes contou com a contribuição de três especialistas: as professoras da Unijuí, Joice Graciele Nielsson, Doutora em

Evento: XX Jornada de Extensão

Direito, e Ester Eliana Hauser, Mestra em Direito, além da Doutora em Educação e professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Sandra Vidal Nogueira.

Em abril, foi trabalhado o conceito de gestão social e sua relação com a comunicação e a cidadania, o processo de construção das políticas públicas, a contribuição dos indicadores sociais nesse processo e as formas de participação popular. Para complementar, foi convidado o presidente do Corede Noroeste Colonial, professor Doutor Nelson José Thesing, para conversar sobre a atuação dos conselhos regionais e municipais de desenvolvimento, a ligação entre eles e sua relevância para a sociedade.

Em maio, o Dia D da vacinação contra a gripe em Ijuí entrou em pauta. Na sequência, foi feita uma série de programetes relacionados ao Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, que desencadeou reflexões sobre a segurança dos jornalistas ao redor do mundo e a importância da liberdade de imprensa para a manutenção da democracia e efetivação da cidadania. Para comentar sobre esse tema, a convidada foi a Doutora em Comunicação e professora da Unijuí, Vera Lucia Spacil Raddatz. Também foram abordadas as atividades realizadas em Ijuí durante campanha Maio Amarelo, sobre as quais o Coordenador de Trânsito de Ijuí, Vilmar José Mior, explicou. No final do mês, deu-se início a uma discussão sobre economia solidária, que teve continuidade no mês seguinte.

Em junho, foi apresentando o conceito de empreendimentos econômicos solidários, o trabalho da Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijuí (ITECSOL) e do subprojeto GSC Economia Solidária. Para discorrer sobre essa temática, foram convidados o Doutor em Sociologia e professor da Unijuí, Enio Waldir da Silva; a Mestra em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania, professora da mesma universidade, Sandra Regina Albarello; e a professora Eronita Silva Barcelos, ex-reitora da instituição. Também foi abordado o assunto responsabilidade social corporativa, com a contribuição da Doutora em Ciências Contábeis e Administração e professora da Unijuí, Maria Margarete Baccin Brizolla. O mês de junho encerrou com o tema negócios de impacto social, que contou com a participação da Doutora em Administração, professora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Aurélia Adriana de Melo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para uma representação mais democrática dentro dos meios de comunicação, é necessário não apenas a difusão de informações de qualidade, mas a garantia que os cidadãos tenham acesso à essas informações e também à educação. Segundo Burini e Moura (2014, p. 9), “se pensado como instrumento pedagógico, o rádio poderá ser uma ferramenta importante nesse processo de educação, pois a população brasileira, essencialmente verbal, identifica-se com ele”.

Dessa forma, por estar inserida em uma rádio de caráter educativo (a Unijuí FM), a produção de programetes do GSC Comunicação e Informação torna-se ainda mais efetiva, no sentido de incentivar a cidadania, pois contribui para uma participação mais plural dentro da mídia, oportunizando que diferentes atores sociais transformem a realidade em que vivem, e promove

Evento: XX Jornada de Extensão

uma sensação de pertencimento na população.

Essa ideia de identificação do público e promoção da cidadania é reforçada, uma vez que “a imprensa regional tem especial importância no contributo para a ‘regeneração’ de um espaço público local, potenciando a capacidade racional e ação cívica dos cidadãos sobre assuntos da *res publica*” (AMARAL, 2012, p. 7). Como espaço educativo, o GSC não só fomenta a cidadania, como também o debate, a cultura e a educação, trazendo temas de relevância para a comunidade local e regional.

Estando vinculado a iniciativas de graduação e pós-graduação da Unijuí, que se preocupam com a inclusão social e a geração de trabalho e renda, bem como a redes de desenvolvimento municipais e nacionais, o projeto Gestão Social e Cidadania atua como um agente mediador no campo entre a sociedade civil e os poderes públicos, buscando estabelecer diálogos a respeito das necessidades da população e auxiliar no processo de transparência das relações sociais, culturais, econômicas e políticas com as quais está relacionado.

O GSC também contribui fundamentalmente na formação acadêmica e profissional dos bolsistas PIBEX que atuam no projeto. Através dessa vivência, os acadêmicos aprimoram suas capacidades individuais, tais como a comunicação verbal e escrita, além de desenvolverem a experiência em locução e redação de rádio e terem contato com diferentes setores e atores da sociedade civil organizada. É importante destacar, ainda, que não são apenas os estudantes os beneficiados, mas todos aqueles que, de uma forma ou de outra, estão envolvidos no projeto, incluindo docentes, técnicos, entrevistados e população em geral, pois o GSC enriquece o entendimento destes sobre os inúmeros assuntos que o projeto aborda, tornando-os mais críticos e responsáveis socialmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível constatar, através das atividades de extensão do GSC Comunicação e Informação, a existência de uma profunda e direta relação entre os conceitos e práticas de democracia, cidadania, participação popular e comunicação. Segundo Peruzzo (1998, p. 276) “a participação popular implica uma decisão política e o emprego de metodologias operacionais que o favoreçam. Em matéria de comunicação, não basta incentivar o envolvimento. É necessário criar canais para tanto e mantê-los desobstruídos”.

Portanto, ao empoderar os indivíduos com informação e conhecimento, função que norteia as ações do GSC, o projeto não visa apenas incentivar o envolvimento dos atores sociais na tomada de decisões sobre as políticas públicas que dizem respeito a suas próprias demandas, mas transformá-los em cidadãos mais ativos e participativos na comunidade e, ao fazer isso, colaborar para o desenvolvimento da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Vitor. A proximidade de uma imprensa regional à ideia de cidadania ativa. In: CORREIA, João Carlos (Org.). **Ágora - Jornalismo de proximidade: limites, desafios e oportunidades.**

Evento: XX Jornada de Extensão

Covilhã: LabCom Books, 2012. E-Book. ISBN 978-989-654-100-2. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20121224-agora_ebook.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2019.

BURINI, Débora; MOURA, Jefferson José Ribeiro de. O rádio como mediador na educomunicação. In: **Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**, 19., 2014, Vila Velha. Anais on-line. Intercom: Vila Velha, 2014. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2014/resumos/R43-0130-2.pdf>>. Acesso em: 2 jul. 2019.

PERUZZO, Círcia Maria Krohling. **Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Direito à informação: um requisito para a cidadania na sociedade contemporânea. In: BEDIN, Gilmar Antonio (Org.). **Cidadania, direitos humanos e equidade**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.